



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina/DF
Unidade Regional de Educação Básica

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



Sumário

1. Apresentação	2
2. Histórico.....	3
2.1. Dados da Historacidade.....	4
2.2. Dados da Identificação	4
2.3. Caracterização Física.....	6
3. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	7
3.1. Diagnóstico da Realidade Familiar	8
4. Função Social da Escola.....	9
5. Missão da Unidade Escolar	9
6. Princípios Orientadores da Prática Educativa	10
6.1. Princípios Epistemológicos	10
6.2. Relação entre teoria e prática	11
6.3. Interdisciplinariedade e Contextualização.....	11
6.4. Flexibilização	12
6.5. Educação Inclusiva.....	12
7. Metas.....	13
8. Objetivos	13
8.1. Objetivos Gerais.....	13
8.2. Objetivos Específicos.....	13
9. Fundamentos Teóricos–metodológicos Norteadores da Prática Educativa.....	14
9.1. Teorias Críticas e Pós-Críticas	15
9.2. Pedagogia Histórico-Crítica	15
9.3. Psicologia Histórico-Cultural.....	15
10. Organização Curricular	16
10.1. Interdisciplinaridade.....	18
10.2. Temas Transversais	18
11. Organização do trabalho pedagógico da escola.....	23
12. Plano de Ação para Implementação do PPP	24
13. Projetos específicos do SEEDF.....	28
14. Projetos da Instituição	30
15. Planos de ações pedagógicas específicos	31
16. Projetos específicos da Unidade Escolar / SEEDF	32
17. Coordenação pedagógica.....	38
18. Considerações Finais.....	38
19. Referências	39
Anexo I – Fotos da Instituição	40

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma instituição é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para, assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho. A construção da Proposta Pedagógica do Instituto Magia dos Sonhos leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, mas, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos e onze meses de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei n.º 9.394/96, Art. 29). O Projeto Político Pedagógico(PPP) é uma exigência legal da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o papel de tornar perceptível a verdadeira identidade da Instituição, assim como o papel socioeducativo e cultural, suas concepções, sua natureza, dentre outros. As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando às particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, serão realizadas de forma presencial, em parceria entre o corpo docente, toda a equipe escolar e a família. Também ressaltamos a importância do envolvimento da família nas atividades escolares e o resgate da valorização dos profissionais da educação; dia a dia refletimos nossas práticas, avaliamos os processos e identificamos ajustes que podem ser implantados através de novas e pequenas experiências, daí a importância de estarmos alinhados às famílias e toda comunidade escolar. O ambiente educacional é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. É de suma importância, para a elaboração do PPP, a participação de toda a comunidade escolar, direção, coordenação, corpo docente e todo pessoal de apoio. No dia 08 de março de 2024, realizou-se nesta Instituição, a reunião com os pais das crianças matriculadas. Estavam presentes, além dos pais/responsáveis, a Diretora, a Supervisora Geral, a Coordenadora, a Secretária, juntamente com o corpo docente,

as monitoras e todos os demais funcionários. Para construção desse projeto, a participação da comunidade escolar na elaboração dos objetivos para o ano letivo é essencial. A comunidade sempre se mostrou participativa em eventos dessa Instituição.

2. Histórico

O Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a quadra 21 conjunto F lote 17, Arapoanga - DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos CEBAS/PORTARIA N° 82 de 28 de janeiro de 2021, registrada no Ministério da Educação (MEC). A instituição educacional para a manutenção de suas atividades possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de educar e ajudar as famílias carentes, oferecendo oportunidades e estímulos para o desenvolvimento humano das crianças.

O Instituto Magia dos Sonhos oferta a Educação Infantil com o propósito de atender às famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria dos pais tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e seus filhos em segurança e bem amparados.

Devido à necessidade das crianças estarem seguras enquanto os pais ou responsáveis não estão presentes, e também ao aumento da população, nesta região e diante da solicitação da comunidade, surgiu o instituto, que vem ofertar esta etapa da Educação Básica, com responsabilidade e profissionalismo, pensando no bem-estar dessas famílias e a confiança de todos.

A Instituição educacional possui os seguintes Atos Legais que respaldam seu funcionamento:

- Credenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme Portaria n° 82/SEEDF, de 28 de janeiro de 2021, expedida com base no Processo n° 23000.021177/2019-63, pelo período de 3 (três) anos, autoriza oferta da Educação Infantil - creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica da instituição.
- Portaria n° 66/SEDF de 14 de março de 2016, expedida com base no Parecer n° 36/2016, aprova a ampliação das instalações físicas do Instituto Magia dos Sonhos.
- Recredenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme N° 00080-00116942/2023-15 processo em andamento do SEE – gestão educacional.

INSCRIÇÃO INEP

Censo Escolar da Educação Básica – INEP, Código do Instituto Magia dos Sonhos nº 53015614-DF.

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Nome da Instituição	Instituto Magia dos Sonhos
CNPJ	04.917.891/0001-04
Endereço	Quadra 21 Conjunto F Lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF
Telefones	(61) 99312-0493
E-mail	ims.magiav@gmail.com
Localização	Zona Urbana
Divisão	Instituição Conveniada, vinculada à Regional de Ensino Planaltina/DF Termo de Colaboração nº 36/2016
Data da Fundação	22 de fevereiro de 2002
Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Em recredenciamento o processo esta em andamento N° 00080-00116942/2023-15
Turno de Funcionamento	Integral
Nível de Ensino Ofertado	Creche e Pré-Escola
Etapas, Fase, Modalidades, Ensino/Programas Projetos/Programas Especiais da Educação Básica	Educação Infantil
Presidente	Débora Soares dos Reis

2.1. Dados da Historicidade

Dados da Mantenedora	
CNPJ	04.917.891/0001-04
Endereço	Quadra 21 Conjunto F Lote 17, Arapoanga - DF
Telefones	(61) 99312-0493
Data da Fundação	22 de fevereiro de 2002
Utilidade Pública	Instituição filantrópica
Presidente	Débora Soares dos Reis

2.2. Dados da Identificação

EQUIPE GESTORA	
Diretora Pedagógica	Sandra Lemos Silva
Coordenadora Pedagógica	Débora Sammya Batista Santos Bacelar
Secretária	Maria Luiza de Moura Gomes
Nutricionista	Marcilene Rosado da Silva

Nº	PROFESSORAS
1	Jaina Rosa de Jesus
2	Jaqueline Alves da Mota
3	Kelly Soares de Oliveira
4	Maria da Conceição Santos da Silva
5	Paula Alinne Araújo da Silva
6	Railla Karoline Silva Santos
7	Rosângela Eduardo de Carvalho Silva
8	Simone Leite Nunes

Nº	MONITORAS
1	Andressa Fogaça da Silva
2	Angelina de Oliveira Silva
3	Janine Rosa Santiago
4	Jaqueline Costa Mendes
5	Kamila Marques Monteiro
6	Késia Marques Monteiro
7	Maria Cândido Furtado
8	Maria Cristina Rodrigues da Silva
9	Maria das Graças Lemos Souza
10	Maria Eduarda Silva de Assis
11	Thais de Souza Trindade
12	Viviane Lemos de Souza Braga

COZINHA	
Cozinheira	Abnaelma Jesus da Silva
Cozinheira	Francisca Granjeiro de Alencar Santana
Cozinheira	Maria de Lourdes Trindade da Silva Martins
Nutricionista	Marcilene Rosado da Silva

SERVIÇOS GERAIS	
Serviços Gerais	Gisleide Antônia Cardoso de Almeida
Serviços Gerais	Lourivânia Pereira Passo

PORTEIRO
José

MANUTENÇÃO
Wesley

2.3. Caracterização Física

ESPAÇO	QUANTIDADE
Sala de direção/ coordenação e secretaria	01
Sala de professores	01
Déposito	01
WC masculino para meninos	01
WC feminino para meninas	01
WC PNE	01
WC de funcionários feminino	03
WC de funcionários masculino	01
Salas de aula	08
Brinquedoteca	01
Cozinha	01
Área de serviço	01
Dispensa	01
Área coberta/descoberta para recreação e atividades	01
Parque de areia	01

O material didático pedagógico é todo adequado para a faixa etária atendida contendo:

- Livros literários;
- Coleção de livros para professor da educação(currículo em movimento);
- Jogos e brinquedos pedagógicos: Quebra-cabeça, legos, jogos de encaixe e etc;
- DVD infantil;
- Fantoches;

3. Diagnóstico da Realidade Escolar

O Instituto Magia dos Sonhos, localiza-se na Região Administrativa do Arapoanga-DF e atende crianças cujos pais moram ou trabalham no mesmo setor da creche. De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, em consonância com o Termo de colaboração 082/2023, é organizado de modo que assegure o bom atendimento, gratuito, às crianças de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, a 04 (quatro) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso, (creche) e, em caráter excepcional, de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração Pública, 04 (quatro) anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso (pré-escola), na primeira etapa da Educação Básica, em período integral de 10 horas diárias.

A formação continuada dos funcionários se faz presente em seu planejamento em semanas pedagógicas e quatro cursos de formação oferecidos pela SEEDF durante o ano letivo.

A Instituição em comum acordo com os pais e funcionários realiza reuniões semestrais ou mensais, quando necessárias, buscando sempre o convívio e atendimento às necessidades básicas para a realização do trabalho.

A Instituição possui estrutura física para atendimento a 170 (cento e setenta) crianças na faixa etária de 02 (dois) a 04 (quatro) anos de idade, no ano de 2024, presta atendimento de segunda a sexta-feira, das 07h às 17h. Em seu quadro de enturmação segue a seguinte estrutura:



Quadro demonstrativo

ETAPA	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE FÍSICA	2024	Nº DE PROFESSORES E CARGA HORÁRIA 40H	Nº DE MONITORES
		Máxima	Nº de crianças na turma		
Maternal IA	2 anos completos ou a completar até 31/03	24	22	01	02

Maternal IB	2 anos completos ou a completar até 31/03	24	20	01	02
Maternal IC	3 anos completos ou a completar até 31/03	24	20	01	02
Maternal IIA	3 anos completos ou a completar até 31/03	24	24	01	01
Maternal IIB	3 anos completos ou a completar até 31/03	24	20	01	01
1º Período A	4 anos completos ou a completar até 31/03	30	22	01	01
1º Período B	4 anos completos ou a completar até 31/03	30	21	01	01
1º Período C	4 anos completos ou a completar até 31/03	30	21	01	01
TOTAL			170	08	11

*Acrescentam-se, no quadro acima, ao número de monitoras, 01 (uma) monitora volante, de acordo com o Plano de Trabalho, totalizando **12 monitoras**.

3.1. Diagnóstico da Realidade Familiar

A maioria das crianças atendidas é proveniente de famílias de baixa renda, com pouquíssimo acesso à cultura, lazer e com características comuns a uma baixa escolaridade, onde recebem ajuda de programas sociais do governo, tais como: bolsa escola, cesta verde, vale gás, bolsa família dentre outros.

4. Função Social da Escola

A realização do trabalho de uma creche possui um fator importante na promoção do desenvolvimento integral da criança; o que vai além dos cuidados físicos, tais como: o desenvolvimento da linguagem oral e corporal, bem como os aspectos emocionais, cognitivos, motor e a interação social.

A transformação ocorrida nas estruturas familiares na sociedade contemporânea modificou o olhar para a criança. Atualmente a criança detém direitos. Portanto, ela tornou-se um ser com identidade social.

Nesse sentido, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, objetiva o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, visando o desenvolvimento integral da criança; interligada com sua realidade sócio-cultural, aliada ao processo de cuidar e educar.

Baseando-se em pensadores da área da educação, o desenvolvimento acontece do social para o individual, já que somos sujeitos culturais.

Focando-se na educação infantil, percebemos a construção da identidade e autonomia na criança. A educação infantil, ainda assume o caráter assistencialista provindo de suas origens, mas ruma para novos caminhos na tentativa de tornar-se reconhecida como etapa primordial do desenvolvimento do ser humano, estimulando a independência, a responsabilidade. Enfim, hábitos que a criança adquire e nunca mais esquece, tornando-se um ser social, estruturado nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

5. Missão da Unidade Escolar

O Instituto Magia dos Sonhos tem como missão oferecer Educação Infantil de qualidade, baseada nos eixos integradores cuidar e educar, brincar e interagir, desenvolvendo as potencialidades das crianças, respeitando seus limites e individualidade. Garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças, para que elas possam agir construtivamente na transformação do seu meio. O processo de construção de aprendizagem requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre aquilo que a criança já sabe, e aquilo que é novo. O Instituto Magia dos Sonhos tem como objetivo educacional dar condições para que a criança se desenvolva harmonicamente, sendo conduzida a adquirir habilidades necessárias para uma vida social de

qualidade promovendo o seu desenvolvimento integral, abrangendo os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, com ênfase na preparação para a vida através do domínio de competências e habilidades que facilitem a inserção social da criança no mundo.

6. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A educação é uma ferramenta indispensável na transformação social, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grandes mudanças nos processos educativos. Ela possibilita a criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Quando se trata da Educação Integral, se faz necessário um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma, apenas, em aumento de tempo da criança na escola, “integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais”.

A Legislação de Ensino, não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação básica, sendo a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços Institucionais, não domésticos, que constitui Estabelecimentos Educacionais Públicos ou Privados que educam e cuidam de crianças de 04 (quatro) meses a 05 anos de idade, no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de ensino e submetidos a controle social. A questão democrática preza pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos na participação do Diretor Pedagógico, juntamente com o Coordenador Pedagógico, professores e auxiliares de sala, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do Plano de Trabalho e das práticas pedagógicas. A Gestão Administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no regulamento escolar.

6.1. Princípios Epistemológicos

Os Princípios Epistemológicos de opção da Creche tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sociopolítica na sociedade, por meio de uma base humanística. Para direcionar de contra partida a creche empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil. A criança desenvolve-se através dos períodos sensíveis,

tornando-se indispensável o conhecimento desse processo de desenvolvimento, em cada etapa.

Para Martos:

O desenvolvimento da criança é dotado de um impulso vital que a conduz, a um processo de evolução e amadurecimento, onde a educação é centrada na formação da criança, buscando explorar as suas habilidades naturais, a linguagem, o sistema sensorial e o sistema moral. (MARTOS, 2002, p.147).

Piaget salienta que:

O desenvolvimento cognitivo da criança é sequência e construção de estruturas simples para estruturas mais complexas. A inteligência passa por fases ou estágios que são os mesmos para todos os indivíduos e se sucedem na mesma ordem. (PIAGET, 1959, p.76).

Essas fases são caracterizadas por estruturas mentais, diferentes e construídas pelo próprio sujeito em integração com o mundo que o cerca. Este conjunto de processos de formação constitui o próprio desenvolvimento. Segundo Piaget (1959), pode ser conceituado “como um processo de evolução progressiva que tende para uma forma final, independente de qual seja a conquista das operações formais”.

De acordo com Martos:

A intervenção pedagógica parte do que a criança é e faz (Zona do Desenvolvimento Real), em direção ao que ela precisa ser e fazer (Zona do Desenvolvimento Potencial). Assim, o professor atuará na Zona do Desenvolvimento Proximal e neste espaço ele terá o papel de mediador, provocador de conflitos, estimulador, propiciador de recursos, engenheiro que construirá a ponte entre o Real e o Potencial. (MARTOS, 2002, p.153).

6.2. Relação entre teoria e prática

Na construção do conhecimento é preciso levar sempre consigo a reflexão da práxis pedagógica, onde esses conhecimentos que foram adquiridos ao longo da vida devem ter sentido entre a teoria e a prática. A Educação deve estar fundamentada nos princípios básicos de desenvolvimento no aprendizado infantil que é composto de fases e níveis de construção do conhecimento para construir seus próprios caminhos e valorizando esse processo de construção. Em relação à didática, buscamos conhecer, pesquisar e aprofundar nas ações didáticas que pretende ensinar e melhorar as estratégias de ensino para Educação Infantil, onde percebemos as necessidades da criança, localizando problemas para serem solucionados, valorizando suas escolhas na construção do conhecimento adquirido.

6.3. Interdisciplinariedade e Contextualização

A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma consequência natural da contextualização e vice e versa, sob a perspectiva de que a contextualização estabelece relações entre saberes culturalmente produzidos dentro e fora da escola, de cada disciplina, mediante formas de apropriação/uso de linguagens/significados.

6.4. Flexibilização

O princípio da flexibilização ou da elasticidade processual, decorre da aplicação do princípio da adaptabilidade e da condução ativa do processo pelo juiz e consiste na possibilidade de flexibilização do procedimento adequando-o e adaptando-o para melhor atender às peculiaridades da intuição.

6.5. Educação Inclusiva

No Distrito Federal, existem, aproximadamente, 30.370 estudantes com deficiência matriculados em todas as escolas da capital. A escola é um espaço democrático, que deve estar aberto e preparado para receber a todos. A Educação Infantil, fase inicial de formação da Educação Básica acadêmica, representa o primeiro contato das crianças com esse universo repleto de aprendizagens e novas descobertas, e a inclusão neste período é fundamental, pois além de todos os desafios que a criança terá ao iniciar a socialização, é preciso considerar que esse é um dos primeiros momentos em que a criança estará longe dos olhares de sua família.

Para as crianças com necessidades especiais, participar de um processo de inclusão é essencial para que ela tenha acesso a estratégias multidisciplinares, que irão ajudar no desenvolvimento da linguagem, das competências e das habilidades motoras, cognitivas e emocionais que são fundamentais para a sua formação. Conforme a observância da Resolução 01/2007 e a Lei nº. 13.146/2016, mediante o ato da matrícula, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes e necessários, inclusive a adequada enturmação do estudante, a ausência desses documentos não se configura fator impeditivo de matrícula, contudo deverão ser apresentados para a elaboração do Plano de Educação Inclusiva – PEI da criança. O trabalho pedagógico da educação inclusiva, será contínuo e colaborativo, implica em oferecer uma proposta ao grupo como um todo, ao mesmo tempo, tem que valorizar os interesses e atender às necessidades de cada criança, em especial àquelas que correm risco de exclusão em termos de aprendizagem e participação nas atividades propostas. Para estruturar as flexibilizações e/ou adequações inseridas na prática pedagógica devem estar a serviços de uma única premissa: “diferenciar os meios para igualar os direitos”, ou seja, o professor poderá dimensionar a complexidade, diferenciar atividades ou papéis individuais de modo que cada um encontre sentido, tenha oportunidade e sinta-se constantemente desafiado em seu processo de aprendizagem.

7. Metas

A Construção do Projeto Político Pedagógica tem como objetivo contribuir para a participação de toda a comunidade escolar, através de reuniões e encontros semanais a fim de levantar as necessidades existentes.

8. Objetivos

- Aprovar a proposta pedagógica da Instituição Educacional e fiscalizar sua execução;
- Acompanhar a execução do Calendário Escolar;
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino/aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria.

8.1. Objetivos Gerais

- Estimular o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses, maturidade e suas necessidades. Cumprindo as funções de CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR.

8.2. Objetivos Específicos

- Estimular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta a particularidade de cada criança e mantê-lo atento ao que ocorre a sua volta;
- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança;
- Favorecer e motivar o autoconhecimento da criança;
- Possibilitar o conhecimento sobre relações interpessoais através de atividades que desenvolvam atitudes de autoconfiança, afeto, aceitação, cooperação, urbanidade e responsabilidade;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da criança em fase de crescimento promovendo a estabilidade social;
- Utilizar os diferentes campos de experiências: O eu, o outro e o nós/ Corpo, gestos e movimentos/Traços, sons, cores e formas/ Escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ajustadas às diferentes intenções de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada

vez mais sua capacidade expressiva;

- Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche;
- Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos.

9. Fundamentos Teóricos–metodológicos Norteadores da Prática Educativa

O Instituto Magia dos Sonhos integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e tem por finalidade educar a serviço da vida. Está fundamentado nos princípios da educação nacional para o conjunto orgânico, sequencial e articulado das etapas e modalidades da Educação Básica, éticos, estéticos e políticos, baseando-se no direito de aprendizagem de toda pessoa ao seu pleno desenvolvimento, à preparação para exercício da cidadania, na vivência e convivência em ambiente educativo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A instituição educacional vê a criança como sujeito participante de uma sociedade, portanto deve ter base para crescer com uma postura responsável, crítica e social, que por sua vez, lhe garantirá inclusão e permanência na conclusão da Educação Básica com sucesso, dando-lhe condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O Instituto Magia dos Sonhos aplica os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica, contidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (LDB), o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e demais dispositivos legais, que contribuem para assegurar condições necessárias de obter uma educação de qualidade.

A instituição escolar está constantemente em contato com os diversos setores da nossa comunidade escolar, em busca de um bom relacionamento com as famílias das crianças para o desenvolvimento do processo educativo, garantindo o princípio de coparticipação, prestando assistência educativa à criança, com vista a assegurar-lhe melhores condições de desenvolvimento nos aspectos sócio emocional, e na formação de hábitos e atitudes.

A instituição integra-se ao Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade desenvolver plenamente a criança, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

9.1. Teorias Críticas e Pós-Críticas

Este termo tem por objetivo apresentar os conceitos das teorias curriculares críticas e pós-críticas e suas influências na formação de professores para a educação básica. Uma das maiores discussões atuais no meio educacional é a necessidade de se formar professores críticos, comprometidos com uma educação de qualidade e com o seu papel frente ao sucesso escolar. Pensar a formação de professores nessa perspectiva pressupõe pensar um currículo que possibilite esse perfil de profissional. Acredita-se que uma das possibilidades para essa formação está fundamentada na teoria curricular crítica e pós - crítica. Assim, este trabalho visa abordar sucintamente a história do currículo a partir da década de 1920, bem como a compreensão das teorias curriculares críticas e pós – críticas e sua influência na formação inicial de professores. O currículo a partir dessas teorias possibilita desenvolver conhecimentos necessários para a formação desses profissionais, para que, em suas práticas pedagógicas, deixem de ser apenas transmissores de saberes voltados para a reprodução de conteúdos, mas que realmente se preocupem com o ensino e que sejam capazes de transformar a prática existente. Enfatizando-se as teorias, indica-se possibilidades de formar professores a partir dessa perspectiva.

9.2. Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma prática pedagógica que visa trabalhar o saber sistematizado transformando-o em saber significativo de modo que, no processo de transmissão e assimilação, o aluno seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade contextual à qual ele faz parte, entendendo o conhecimento como historicamente elaborado. Esse processo parte da defesa pela escola, compreendida como uma instituição estabelecida histórico-socialmente sendo a responsável pela socialização do saber sistematizado. É na escola que a Pedagogia Histórico-Crítica se enraíza, ainda que seus efeitos não sejam limitados a ela, mas estejam voltados para a prática social global.

9.3. Psicologia Histórico-Cultural

A psicologia histórico-cultural assume a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem. Para o marxismo os homens são determinados pelas relações de produção da vida, ou seja, são indivíduos reais, sujeitos históricos que se constituem como síntese das relações sociais. Nessa perspectiva a formação humana é analisada no processo histórico, nas relações que se estabelecem entre os homens e a natureza quando pelo trabalho produzem sua existência

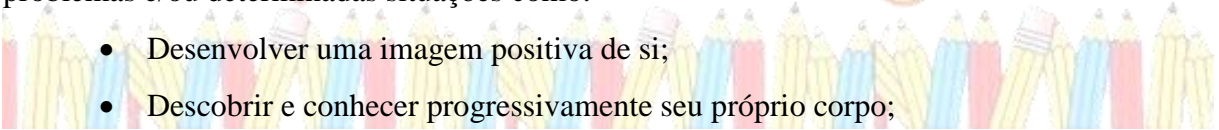
(SAVIANI, DUARTE, 2012). Pelo trabalho, os homens realizam seus objetivos, no entanto, as relações sociais estabelecidas entre estes ao longo do processo histórico vem sendo delineadas pela divisão da sociedade em classes antagônicas o que por sua vez tem sido determinada pela divisão social do trabalho, entre os detentores dos meios de produção e entre aqueles que se veem obrigados a vender sua força de trabalho para garantir sua subsistência. Neste sentido o trabalho, que deveria ser a realização do produtor enquanto atividade realizadora para atingir determinados objetivos, acaba por tornar-se um processo de desrealização, pelo qual o trabalhador não mais reconhece o processo e produto de seu trabalho.

10. Organização Curricular

O Instituto Magia dos Sonhos é uma instituição consciente de sua importância dentro da comunidade e do sistema de Ensino do Distrito Federal, diante disso, organiza seu currículo para a Etapa da Educação Infantil, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o Currículo da Educação Básica -CEB/CNE, o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e conseqüentemente a base para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuir para que ela se desenvolva harmonicamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma.

Assim, em consonância com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica, o Instituto Magia dos Sonhos espera que ao longo da Educação Infantil, que a criança se desenvolva adequadamente para que após ter adquirido as habilidades necessárias, desenvolva as seguintes capacidades para resolução de problemas e/ou determinadas situações como:

- 
- Desenvolver uma imagem positiva de si;
 - Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo;
 - Atuar com mais independência;
 - Perceber suas limitações;
 - Estabelecer sempre novas relações sociais.

A nova BNCC predispõe para a Educação Infantil seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças: “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo significados sobre si,

os outros e o mundo social e natural”.

Dessa forma, é a partir dos campos de experiência que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), o modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer, é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, vejamos como serão trabalhados:

- **Campos de Experiências:**

O eu, o outro e o nós:

Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Corpo, gestos e movimentos:

A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas:

A criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com a as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Esse campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam as suas descobertas em ensino aprendizagem, buscando o desenvolvimento e uma maior compreensão com a sociedade onde está inserida.

Por fim, conforme predispõe a legislação vigente, a matriz curricular que sintetiza a organização curricular da instituição, encontra-se no anexo I desta proposta pedagógica.

10.1. Interdisciplinaridade

É uma forma de construir conhecimento de maneira integrada. O conteúdo interdisciplinar une as ferramentas de várias disciplinas e as conecta com aplicações reais do cotidiano do estudante, saindo apenas do decorar ou repetir.

10.2. Temas Transversais

Eixos Transversais: Educação para diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a sustentabilidade.

Eixos integradores – Cuidar e educar/ Brincar e Interagir.

Maternal I ao 1º Período

O eu, o outro e o nós:

- Reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade;
- Conhecimento e reconhecimento de sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção de álbuns de fotografias, linhas do tempo, árvore genealógica etc;
- Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras);
- Reconhecimento e identificação das diferentes partes de seu corpo e suas funções, executando ações simples relacionadas à saúde;
- Reconhecimento e identificação das diferentes partes de seu corpo e suas funções, executando ações simples relacionadas à saúde;
- Percepção da importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, entre outros, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar, individual e coletivo;
- Estabelecimento do controle progressivo de suas necessidades fisiológicas

(esfincterianas, alimentares, sono, etc.);

- Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização;
- Realização, de modo independente, de atividades de alimentação e higienização;
- Experimentação e degustação de novos alimentos, com ênfase em sabores, cheiros, cores;
- Manipulação de talheres, copos e guardanapos, demonstrando progressiva independência nestes aspectos;
- Desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência;
- Valorização da limpeza pessoal e ambiental e, sobretudo, da aparência pessoal;
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para ausência de doenças e promovem o bem-estar físico e mental;
- Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração.

Maternal I ao 1º Período

Corpo, gestos e movimentos:

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros;
- Interação com outras crianças por meio do movimento;
- Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos etc;
- Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência;
- Participação de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados, etc.);
- Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico;
- Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições

- culturais de sua comunidade e de outras;
- Percepção de sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras;
- Gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;
- Confeção de brinquedos com materiais alternativos;
- Participação em atividades de faz de conta, de modo que a criança vivencie diferentes papéis sociais;
- Experiências com linguagem não verbal, de forma que a criança imite, invente e reinvente os movimentos dos elementos do mundo que a cerca;
- Movimentação por meio do engatinhar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras, sobre caminhos marcados no chão;
- Desenvolvimento das habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças, etc;
- Realização de passeios a pé, na própria Instituição e ou nas proximidades, seguidas conversas sobre tudo que foi observado e todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.

Maternal I ao 1º Período

Escuta, fala pensamento e imaginação:

- Identificação pela audição de vozes comuns a seu cotidiano, bem como a atendimento quando for chamado por seu nome;
- Utilização de diferentes linguagens para comunicar-se e expressar-se (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou positivamente etc.);
- Imitação de sons e palavras ouvidas;
- Articulação adequada das palavras (falar corretamente);
- Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatos;
- Apreciação pela escuta de obras literárias e outras leituras;
- Exploração dos sons das letras de forma lúdica em um contexto significativo;
- Identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;
- Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogo, dicionários, carnês, etc.);

- Exploração dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, para-choque e para-lama, janelas de veículos, ambiente virtual, etc.);
- Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos;
- Experimentação de diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outros) para desenhar;
- Diferenciação entre letras e desenhos;
- Diferenciação entre letras e numerais;
- Desenvolvimento gradativo da ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas, na realização de tentativas de escritas não convencionais;
- Percepção de que diferentes materiais riscantes (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) podem ser utilizados para a expressão de sentimentos, ideias, elementos culturais (processo do grafismo);
- Aquisição de maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro das habilidades de escrita;
- Acesso e contato com letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos;
- Acesso a diversos jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.



Maternal I ao 1º Período

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Realização de contagem oral em situações diversas;
- Desenvolvimento de estratégias pessoais para a resolução de situações problema;
- Compreensão da função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência de manipulação (dinheiro de brincadeira) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços;
- Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a);
- Comparação de coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a);
- Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro / fora; em cima / embaixo; esquerdo/direito; frente / atrás /ao lado, etc.);
- Identificação de pontos de referência para deslocar-se e situar-se no espaço.
- Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura;
- Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;
- Percepção, identificação e nomeação das cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos.

Maternal I ao 1º Período

Traços, sons, cores e formas:

- Música Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular e popular de massa);
- Percepção de sons e ruídos: descobertas e relação a suas fontes sonoras;
- Expressão livre e direcionada por meio do canto. Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre;
- Apreciação de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países, enfatizando também os ritmos africanos e indígenas;
- Escuta e valorização de obras musicais de sua região e de outras, reconhecendo o repertório musical próprio de sua cultura;

- Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais, etc;
- Identificação e exploração das cores - pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba, entre outros;
- Relações de forma – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma/figura, etc;
- Manuseio e exploração de suportes diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, etc.), em diferentes planos, texturas e espaços. (Exemplos: Pintura sobre a pele - Índios Kaiapó; Guido Daniele - pintura de animais nas mãos; Vicente José de Oliveira Muniz - arte com lixo, cestarias, tapeçarias, azulejos, cerâmica e grafismo nas culturas indígenas brasileiras);
- Imitação de gestos, sons e movimentos.

11. Organização do trabalho pedagógico da escola

O Instituto Magia dos Sonhos busca proporcionar à criança um bom desenvolvimento, que amplie suas potencialidades de inserção e participação nas diversas práticas pedagógicas, visando um atendimento adequado, no qual as crianças sintam-se seguras e motivadas, e com finalidade de formar pessoas participativas, responsáveis e integradas à sociedade.

A Instituição Educacional oferece atendimento integral de 07h às 17h. Sua estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientação pedagógica e no período da tarde dispõem de um atendimento mais livre com foco voltado para a convivência social e recreação, se responsabilizando juntamente com a família e comunidade pela educação e construção da identidade e autonomia. Nossa rotina permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte educativo e afetivo, como finalidade em atender a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana na busca de uma educação de qualidade. A tolerância dada é de 15 (quinze) minutos em casos específicos. Em caso de consultas no período matutino a criança poderá entrar até as 09:00h. Em seu quadro de profissionais, dispomos de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada com cursos oferecidos pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação e dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Nos projetos educacionais a Instituição tem devido à relevância ao eixo integrador do

Currículo em Movimento “Cuidar e educar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo e os eixos transversais que envolvem as seguintes áreas:

- Formação Social e Pessoal – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais.
- Conhecimento do mundo – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro da rotina diária mais flexível, as atividades são programadas e orientadas para promover uma atividade específica e os projetos de trabalhos são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo.

HORÁRIO	ROTINA
07h	Abertura do portão;
07:15	Fechamento do portão;
07:20	Café da manhã;
07:40	Acolhimento, oração e canto;
08h	Escovação;
08:00 às 10:15	Atividades pedagógicas;
09h	Banhos do turno MATUTINO;
09:25	Colação;
10:20	Limpeza da sala e organização para o sono;
11:30	Almoço;
12:10	Hora do sono;
13:50	Hora de despertar;
14h	Início dos banhos VESPERTINO;
14:10	Lanche;
14:30	Atividades recreativas e arrumar as crianças;
15:30	Coordenação – professoras;
16h	Jantinha;
16:30	Abertura do portão – saída dos alunos com os pais e vans escolares;
17h	Fechamento do portão.

12. Plano de Ação para Implementação do PPP

O referido Projeto Pedagógico apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa.

Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico Gestão Pedagógica		
Objetivo	Meta	Estratégia
<p>- Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas</p> <p>- Oferecer subsidio para aprimoramento do processo pedagógico.</p> <p>Currículo em Movimento.</p>	<p>- Gerar junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica</p> <p>- Levantamento e atendimento dos interesses e necessidades dos professores em aspecto pedagógico.</p>	<p>- Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho através de projetos e demais registros diários.</p> <p>- Participação de professores em cursos de aperfeiçoamentos; Oficinas pedagógicas oferecidas pela EAPE e Encontros de Profissionais de Educação Infantil oferecidos pela CRE.</p>



Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico		
Gestão de Pessoas		
Objetivo	Meta	Estratégia
- Prezar por um ambiente saudável entre os funcionários, para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.	- Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável; - Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.	- Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; - Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF. - Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.



Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico		
Gestão Financeira		
Objetivo	Meta	Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar compras para suprimento das necessidades diárias; - Fazer pequenos reparos nos móveis e na estrutura física do prédio. - Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do sistema hidráulico e elétrico do prédio; - Reformado piso e banheiros; - Promover eventos a fim de angariar fundos para Instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF; - Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.



Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico		
Gestão Administrativa		
Objetivo	Meta	Estratégia
<ul style="list-style-type: none"> - Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; - Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a Instituição. - Garantir alimentação de qualidade para todos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade escolar nos assuntos da Instituição; - Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; - Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; - interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; - Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.

13. Projetos específicos do SEEDF

Projeto X Plenarinha – “Identidade e diversidade na educação infantil. Sou assim, e você como é?”

O ambiente escolar amplia as interações entre as crianças. O Projeto Educação tem o objetivo de potencializar a experiência desse convívio. É a partir do outro que nos reconhecemos enquanto indivíduos. Daí a importância de que a escola seja um lugar de acolhimento à diversidade, às particularidades das crianças, às distintas formas de lidar com o entorno, de aprender o mundo e conhecer a si mesmo. As crianças conseguem materializar suas interpretações sobre o que foi aprendido, ajudando no desenvolvimento do pensamento e na compreensão das diferenças. O ambiente escolar amplifica as interações sociais na infância. Sendo um **instrumento pedagógico** que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o **conhecimento de si**, a percepção da **diversidade** e o respeito às diferenças. Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento. O projeto, quando desenvolvido de forma conjunta a outros instrumentos pedagógicos essenciais, possibilitará às crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, o que é

indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia. O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:

O brincar é um direito e também atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças pequenas. Pode-se afirmar que esta é a primeira atividade social da criança e que tem como principal característica, permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais, artísticas e históricas.

Ao brincar, as crianças entram em um mundo de fantasia onde tudo é possível, criam, produzem, sonham e reiteram a cada brincadeira, recomeçando sempre, porque o tempo da criança é sem medida, capaz de ser sempre reiniciado. Estes fatores favorecem significados atribuídos que serão levados por gerações. O brincar tem a capacidade não só de mediar a relação do brincar com o mundo, mas também de modificar a percepção e compreensão deste. Quando a criança brinca seja com objetos ou com outras crianças, ela está se apropriando e construindo cultura. O brincar possibilita o processo de socialização, à medida que dá sentido para o que a criança está recebendo e produzindo. Ele deve estar contemplado no planejamento diário da escola e os professores necessitam ter consciência da sua importância para o desenvolvimento das crianças pequenas. Este projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável. Além de estimular as crianças de uma forma lúdica e atraente a compreenderem com clareza que a alimentação saudável pode garantir um bom desenvolvimento físico e cognitivo. Uma alimentação saudável trás diversos benefícios: Previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para realizar as atividades pedagógicas propostas durante o dia. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Objetivamos desenvolver hábitos alimentares saudáveis nos alunos (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde. O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

14. Projetos da Instituição

O Instituto Magia dos sonhos utiliza a criatividade para desenvolver nas crianças, meios para que possam ampliar seus conhecimentos, aprender brincando e despertá-los para a criação através de uma interação lúdica com o conhecimento, por meio de atividades pedagógicas específicas, como os projetos educacionais expostos a seguir:

***Projeto “Meu Amiguinho”:** Apresentamos o projeto “MEU AMIGUINHO”, que tem o objetivo de promover o intercâmbio entre a Escola e a Família, bem como desenvolver o senso de responsabilidade, do cuidado com o outro e a afetividade. Este (a) mascotinho(a) representa um (a) novo (a) amiguinho da sala de aula. O (a) amiguinho (a) visitará a casa de um (a) coleguinha da turma, participando das atividades da família. Quando retornar à sala de aula, deverá trazer o registro, por escrito, no caderno em anexo, das novidades vividas naqueles dias. Este relato deverá ser narrado na 1ª pessoa (como se fosse o próprio amiguinho falando) e, se possível, ilustrado com fotos ou desenhos. Lembramos que “o amiguinho” tem um grande valor sentimental e necessita do cuidado de todos. O Projeto acontecerá durante todo o ano letivo ou até que visite a casa de todos da turma.

Projeto “chá literário”: É um instrumento de incentivo ao hábito da leitura, desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento, assim como, das habilidades culturais. É ainda um meio de alçar voos cada vez maiores na construção do conhecimento partilhado, coletivizado para o crescimento do indivíduo, pensando em dinamizar as aulas transformando Busca em possibilidades para o aluno, o professor e a família viverem melhor na sociedade, pensando em dinamizar as aulas e transformando o ato da leitura num momento de prazer. O projeto “Chá Literário”, foi idealizado depois de uma roda de conversa entre diretora, coordenadora, professoras e monitoras visando a ludicidade, literatura infantil e várias histórias infantis que temos e não exploramos e o objetivo desse projeto é incentivar a leitura literária, despertando o interesse dos alunos pela literatura regional de modo a valorizá-la e aproximar leitores e escritores, incentivando, também, o prazer pela literatura brasileira.

Depois de explorar o livro juntamente com as famílias irão desenvolver atividades realizadas em sala de aula, em casa trabalhando a leitura, oralidade e autoestima, assim como resgatar os valores da solidariedade e do respeito no trabalho em equipe. Para isso iremos utilizar o Instagram e WhatsApp, para que as famílias possam interagir com as outras famílias, colegas, professores e visitantes. Na culminância do projeto, vamos realizar um momento de

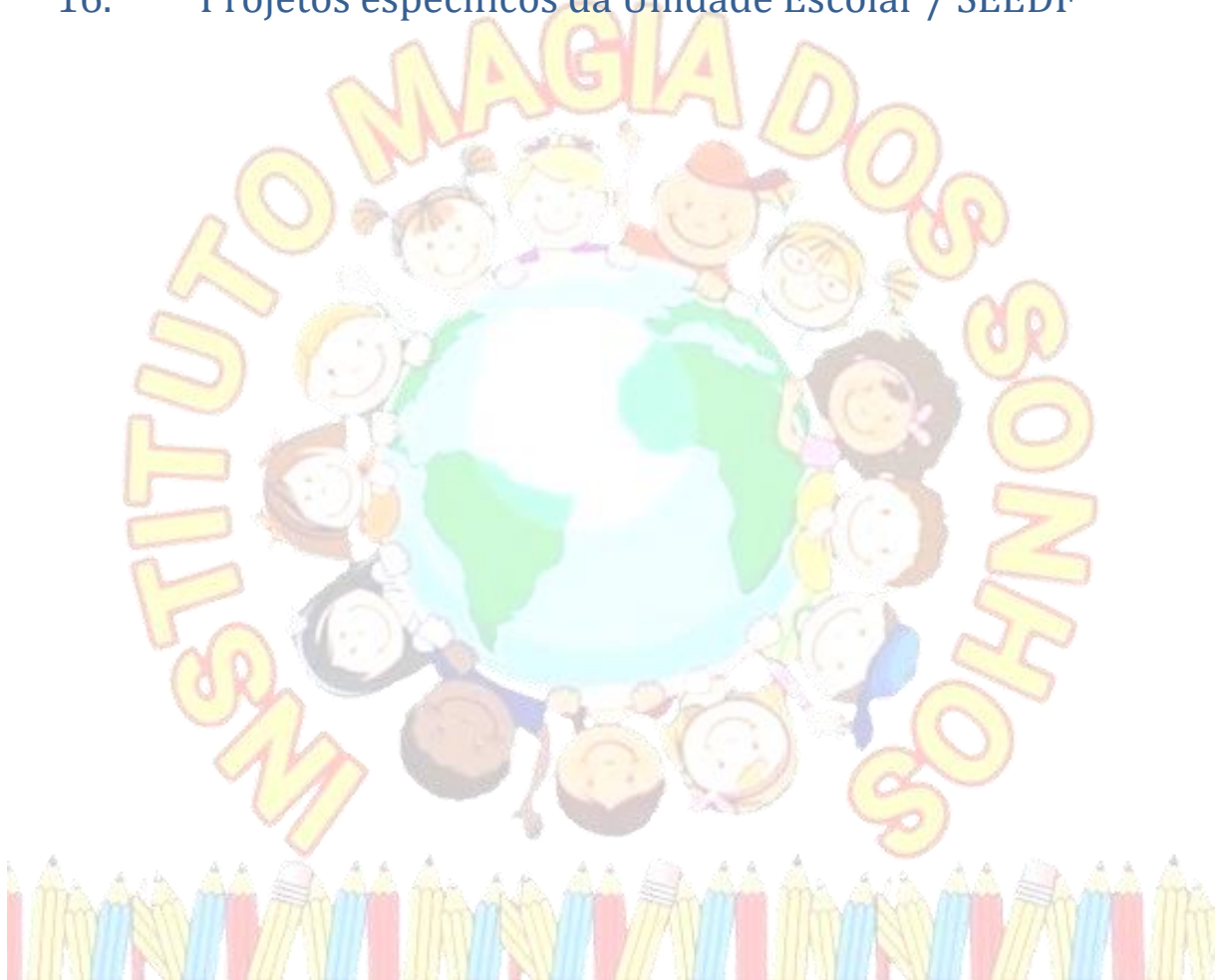
chá e exposição das diversas atividades que foram realizadas durante o projeto, tais como: dramatização, música, teatro, danças, maquetes e desenho. Assim, queremos que o Projeto Chá Literário venha oportunizar aos alunos interação e aprendizagem pautada numa formação crítica, reflexiva e transformadora.

15. Planos de ações pedagógicas específicos

- Adaptação e acolhimento;
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Semana da mulher;
- Identidade e autonomia;
- Semana de Conscientização do Uso da Água (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Dia do Campo (Portaria nº 419/2018);
- Circo;
- Festividades da Páscoa;
- Dengue;
- Dia Nacional do Livro Infantil (Monteiro Lobato);
- Povos Indígenas;
- Aniversário de Brasília;
- Profissões;
- Semana das mães;
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016);
- Festividades Juninas;
- Segurança no trânsito;
- Folclore;
- Patrimônio Cultural: Planaltina 164 anos;
- Semana da Família: Valores e emoções;
- Semana de educação para a vida (Lei Federal nº 11.998/2009);
- Semana distrital da educação infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011);
- Semana das Crianças;

- Semana do Cerrado (lei distrital 7.053/2022);
- Semana nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);
- Cosciência Negra;
- Semana Maria da Penha(Lei Distrital nº 6.325/2019);
- Festividades Natalinas;

16. Projetos específicos da Unidade Escolar / SEEDF



Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

Projeto	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>Alimentação na educação infantil:</p> <p>mais que cuidar educar, brincar e interagir. DINF 202]4</p>	<p>- Estimular hábitos saudáveis e prazerosas crianças, através de atividades divertidas e participativas onde os mesmos podem colaborar com a criação do próprio alimento, e incentivar o consumo de alimentos saudáveis nasua rotina diária.</p> <p>- O contato com a horta possibilita a criança conhecer a importância de cultivarseu próprio alimento que é fundamental para a promoção efetiva do seu consumo.</p>	<p>- Promover a saúde da criança e a formação de hábitos alimentares, assegurando um desenvolvimento e crescimento adequado e a percepção da natureza e a sustentabilidade.</p>	<p>- Plantio e cultivo da horta ecanteiros da Instituição, contato com a terra econhecimento de onde vem os alimentos. De forma divertida com atividades específicas para alimentação saudável como oficina de culinária, preparo de sucos, bolos e doces saudáveis.</p> <p>- Visitas a horta, divertidas e participativas onde os mesmos podem colaborar com a criação do próprio alimento, e incentivaro consumo de alimentos saudáveis na sua rotina diária.</p>	<p>- Será avaliado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas.</p> <p>- Nas refeições oferecidas, assim como os alimentos saudáveis.</p>	<p>- Nutricionista, coordenadora, professoras e monitoras.</p>	<p>-O projeto será realizado durante todo o ano letivo 2024.</p>

O Brincar:	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>como direito dos bebês e das crianças. DINF 2024</p>	<p>- O brincar é uma atividade natural e essencial para o desenvolvimento infantil. É por meio das brincadeiras que as crianças exploram o mundo ao seu redor, desenvolvem habilidades motoras, aprimoram a linguagem, aprendem a resolver problemas e, fundamentalmente, constroem relações sociais.</p> <p>- O desenvolvimento das habilidades motoras é muito importante para o desenvolvimento geral da criança. Durante as brincadeiras, as crianças desenvolvem os grandes músculos através de movimentos como escalar, correr, andar, balançar, pendurar, pular, , etc</p>	<p>- O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo aperfeiçoando o trabalho educativo desenvolvido na creche.</p> <p>- A BNCC reconhece o brincar como uma atividade que contribui para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e motores</p>	<p>- Aulas interativas com: cantigas, brincadeiras de roda, brincadeiras dirigidas.</p> <p>- Confecção de brinquedos com materiais alternativos.</p> <p>- Algumas brincadeiras como vestir fantasias, criar personagens e encenações, são excelentes formas de expressar sentimentos com segurança, enquanto exploram e compreendem o mundo ao seu redor.</p>	<p>- Será observado e mensurado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas, por meio da interação e observação do desenvolvimento individual.</p>	<p>- Professores, monitores e coordenadora.</p>	<p>- O projeto será realizado durante todo o ano letivo 2024.</p>

Projeto 2024:	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>Meu Amiguinho Projeto da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O projeto Meu Amiguinho tem como objetivo principal a interação entre escola e família; - trabalhar de maneira lúdica a aprendizagem das crianças; - O amiguinho é mais um recurso que as professoras terão para desenvolver boas maneiras e virtudes como: coragem, honestidade, respeito, companheirismo, responsabilidade, ou seja, assuntos sérios, mas que ainda são abstratos para as crianças. 	<p>- O projeto foi criado para ensinar valores que ajudam na formação e educação das crianças;</p>	<p>- Todas as crianças irão levar o amiguinho para casa semanalmente.</p>	<p>- Será observado o envolvimento e participação das crianças e famílias na realização das atividades propostas pelo projeto.</p>	<p>- Professores, monitores e coordenadora pedagógica.</p>	<p>- O projeto será realizado durante todo o ano letivo 2024 ou até que todas as famílias recebam esse amiguinho em suas residências.</p>

Projeto 2024:	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>Chá Literário</p> <p>Projeto da Instituição</p>	<p>- O projeto Chá Literário é um instrumento de incentivo ao hábito da leitura, desenvolvimento e habilidades culturais;</p> <p>- É uma forma de inserir a família no convio escolar da criança através da leitura;</p> <p>- Tem o objetivo de trabalhar a ludicissidade, criatividade e a imaginação.</p>	<p>- O projeto de leitura na Educação Infantil é capaz de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e enriquecer o vocabulário das crianças. Além disso, também serve de estímulo para o senso crítico.</p>	<p>- Pedir para os pais ou resposáveis leiam para seus filhos e, se possível, descrevam através de ilustrações/desenhos esses momentos para compartilharmos com as outras crianças em uma roda de conversa. Esta atividade também vai servi para a exposição que a turma vai realizar ao final do projeto e promove a interação familiar.</p>	<p>- Será observado o envolvimento e participação das crianças e famílias na realização das atividades propostas pelo projeto.</p>	<p>- Professores, monitores e coordenadora e pedagógica.</p>	<p>- O projeto será realizado no segundo semestre de 2024.</p>

Plenarinha da Educação infantil Plenarinha – Identidade e Diversidade na educação infantil – Sou assim, e você como é? DINF 2024	Objetivos - Seu objetivo e suscitar reflexões acerca do desenvolvimento do projeto a partir de ideias das crianças, professores e coordenadores acerca das vivências durante o processo anual. - Diversidade na educação infantil, identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, cultura e povos e originários, pertencimento e coletividade. - A Plenarinha visa a realização de diversas atividades que vivenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.	Metas - As experiências vividas pelas crianças influenciam sua formação intelectual, cognitiva e socioemocional. E impactam direta e indiretamente na sua autoestima e no senso de empatia. Por isso, escolas, famílias e todos os espaços de convívio da criança devem ser construídos sobre os pilares da diversidade, incentivando infâncias livres de qualquer tipo de preconceito ou discriminação.	Ações - Atividades musicais, vídeos com danças, brincadeiras típicas dos povos originários. - Atividades artísticas sobre o tema referido como pinturas indígenas e africanas. - Temas como: identidade, consciência negra, inclusão, trabalhamos a plenarinha com as crianças, com uma escuta ativa e participação direta das crianças.	Avaliação - Será observado e mensurado o envolvimento e participação das crianças na realização das atividades propostas, por meio da interação e observação do desenvolvimento das atividades que serão enviadas para casa, e devolvidas na semana seguinte.	Responsáveis - Professores, monitores e coordenadora.	Cronograma - O Projeto será realizado durante todo o ano letivo 2024.

17. Coordenação pedagógica

A coordenação Pedagógica é exercida pela coordenadora, sendo responsável pelo planejamento, supervisão, avaliação das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas pelas professoras e monitoras. A secretaria escolar, sob a responsabilidade de uma secretária escolar, encarregada da execução das atividades de escrituração e dos acervos escolares das crianças, organização de arquivos e do expediente. O serviço de auxiliar-administrativ/Rh, é corresponsável pelas tarefas administrativas, conjuntamente com a direção da instituição. A administração escolar trabalha em prol da gestão pedagógica e administrativa de forma cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de profissionais, sob a supervisão da diretora pedagógica e da coordenadora pedagógica dotando o diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar ao corpo discente um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, em que os mesmos possam viver experiências educativas significativas e, principalmente, contribuir para o crescimento do Instituto Magia dos Sonhos, e por consequência das suas crianças.

18. Considerações Finais

O Instituto Magia dos Sonhos desenvolve no decorrer do ano letivo projetos pedagógicos voltados à sustentabilidade com o objetivo de desenvolver novos hábitos, potencialidades e a conscientização da responsabilidade individual. Para darmos continuidade as ações temos como propósito dar condições para que a criança se desenvolva de forma independente adquirindo assim sua autonomia, e com isso será conduzida a adquirir habilidades necessárias para uma vida social de qualidade promovendo o seu desenvolvimento integral. Por ser o primeiro contato da criança com a vida escolar, a Educação Infantil é destacada como uma etapa importante para o desenvolvimento de ensino aprendizagem de cada uma delas. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) prevê que aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, sociais e motores, devem ser desenvolvidos nessa etapa, de modo que a ação da escola complemente a formação familiar e permita a inserção da criança na comunidade. Contamos com o apoio dos educadores e com a parceria entre família e escola, pois assim conseguimos juntos colocar a criança como protagonista das práticas pedagógicas.

19. Referências

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei nº 9.394/96. Disponível em: <www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao.html>. Acesso em: 01 de outubro de 2019.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br.html>. Acesso em 04 de agosto de 2020.

Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil. Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal. 2018

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Disponível em: <www.educadores.diaadia.pr.gov.br.html>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2020.

Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 11.161/05. Lei nº 13.146/2016. Disponível em: <www.planalto.gov.br.html>. Acesso em: 04 de outubro de 2019.

Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica. Resolução Nº 01/2010, Resolução 01/2017. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br.html>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

Nota Técnica Nº 1/2019- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2º Edição- Atualizada. Abril/2021.

PORTO, Ledir Ferreira, Secretaria Municipal de Educação-Proposta Curricular da Pré-Escola, 2010 existente na instituição (o mesmo não possui Referências Bibliográficas).

PIAGET, Jean. A Linguagem e o Pensamento da Criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998 vols. 1,2 e 3.

Resolução 1/2018 – Conselho de Educação do DF- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Resolução 01/2017 do CEDF. Disponível em: <www.cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

RIVAS, Cloder Martos. Viver e Aprender, ed. 15ª, São Paulo. 2002.

SOUZA, Paulo Nathanael. Pereira da Silva, Eurides Brito. Como Entender e Aplicar a Nova LDB. São Paulo: Pioneira, 1994.

Anexo I – Fotos da Instituição

Direção / Coordenação / Secretaria



Sala dos professores



Parque externo



Área descoberta



Parque de areia



Sala de aula



Pátio coberto



Banheiros femininos



Banheiro Masculino Infantil



Banheiro Feminino Infantil



Banheiro PNE



Cozinha



Despensa



